



Processo decisório financeiro na terceira idade e a influência da heurística da ancoragem na aquisição de empréstimos consignados

Beatriz Maia Bragança¹, Chesil Batista Silva²

(1) Aluna de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Administração; (2) Pesquisador Orientador – Laboratório de Gestão de Negócios – LABGEN/ISECENSA – Curso de Administração - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A presente pesquisa objetivou investigar se o processo decisório financeiro de idosos na aquisição de empréstimos consignados sofre influência da heurística da ancoragem. Na heurística da Ancoragem os indivíduos focam a atenção em uma informação recebida recentemente e a usa como referência para tomar uma decisão, ou pode ser também, resultado de uma análise parcial ou incompleta da informação recebida, o que acontece com frequência com idosos. Sendo o processo decisório financeiro algo complexo, a utilização de atalhos mentais (Heurísticas) para facilitar as decisões poderia levar a situações de endividamento de longo prazo catastróficas, principalmente em idosos em situação de declínio gradativo de saúde física e psicológica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa quantitativa, exploratória, descritiva e de levantamento, o instrumento de coleta de dados utilizado remete a adaptação de um questionário que visa buscar respostas para possíveis efeitos e/ou relações entre a ancoragem e a tomada de decisão financeira, utilizando como parâmetro de mensuração e análise o método proposto por Jacowitz & Kahneman (1995). Após a análise dos dados coletados, foi possível observar a influência da heurística da ancoragem no processo decisório dos idosos tomadores de crédito consignado, sendo a principal “âncora” decisória o valor das parcelas dos empréstimos, outros dados de alta relevância como prazo, taxa de juros e custo efetivo total (CET) eram descartáveis na tomada de decisão, validando a hipótese de influência da heurística da ancoragem e evidenciando a fragilidade decisória financeira da amostra desta pesquisa.

Palavras-chave: ancoragem, processo decisório, finanças comportamentais.

Agência Financiadora: ISECENSA